



Café Hacker Secretaria Municipal de Saúde

Devolutiva sobre demandas apresentadas

24 de outubro de 2013 – 16h00 a 18h00

Local: Auditório da Biblioteca Mário de Andrade

Ao final de cada encontro da série “Café Hacker”, a Controladoria Geral do Município (CGM) e o órgão ou entidade pública parceiro no evento se comprometem a sistematizar as contribuições apresentadas, dar retorno sobre as demandas e indicar um plano de ação com os próximos passos para que as sugestões sejam implementadas.

No dia 24 de outubro de 2013 ocorreu o Café Hacker Saúde, que integrou o conjunto de atividades do Seminário São Paulo Aberta, promovido pelo Comitê Intersecretarial de Governo Aberto, CIGA. A proposta do encontro foi debater os dados disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde e receber as demandas da população por novos dados, para discuti-las e levantar sugestões para superar os desafios da área.

Para o debate, estiveram presentes Fabiano Angélico, coordenador de Promoção da Integridade (COPI) da Controladoria Geral do Município, José Olímpio Moura de Albuquerque, assessor técnico da Coordenação de Vigilância em Saúde (Covisa), Margarida de Azevedo Lira, da Coordenação de Epidemiologia e Informação (CEInfo), e Pedro Henrique Oliveira, coordenador especial de comunicação da Secretaria Municipal de Saúde.

Nesta devolutiva, as contribuições apresentadas durante o Café Hacker foram sistematizadas nas seguintes categorias: Perguntas e Respostas sobre Dados Já Disponíveis; Sugestões de aprimoramento e Demandas por novas informações.

O vídeo com o registro do evento pode ser acompanhado na íntegra pelo site CafeHacker.prefeitura.sp.gov.br.

¹ Os números entre colchetes indicam o autor das questões durante o evento, de acordo com a lista de intervenções disponível no final deste documento.



I. SÍNTESE DAS APRESENTAÇÕES

O Café Hacker que debateu os dados da Secretaria Municipal de Saúde foi aberto por Fabiano Angélico, que falou sobre a dinâmica dos Cafés Hackers, eventos que aproximam jornalistas, programadores, pesquisadores e cidadãos interessados em informações públicas para uma conversa com servidores, técnicos e representantes do poder público em busca de torná-las mais acessíveis.

Segundo Fabiano, é preciso ampliar o acesso às informações públicas para que a população cobre, discuta e sugira formas de melhorar os serviços que lhe são ofertados, e a realização de um Café Hacker que aborde o tema da Saúde é providencial para este propósito.

Em sua exposição, Pedro Henrique Oliveira, pontuou que a Secretaria Municipal de Saúde é responsável pelo atendimento da população nos hospitais, mas também zela pela promoção da saúde, atividade que define como o esforço para prevenir doenças e epidemias. Para esta segunda forma de atuação em especial, o tratamento e a análise dos dados ajuda a concretizar tarefas importantes para o bom desempenho das políticas públicas, como a localização de novos equipamentos públicos e a identificação de regiões com maior vulnerabilidade.

Sobre as informações que a Secretaria oferece atualmente, Pedro observou que o site institucional está em fase de reformulação para implantar novas formas de prestação de serviços, permitindo maior interação com os usuários, que futuramente poderão acessar informações pelo seu cartão de saúde.

No entanto, o site atual já acumula um acervo significativo de materiais. É o que explanou Margarida de Azevedo Lira, a quem coube fazer um detalhamento do conteúdo disponibilizado pela Secretaria de Saúde. Preocupada em dimensionar a complexidade da estrutura dos serviços de saúde na cidade para o público presente, a coordenadora do CEInfo listou dados que demonstram a inserção da Secretaria Municipal de Saúde e do SUS na cidade.

Apresentando bases demográficas de natalidade, mortalidade, internações, número de leitos hospitalares e afins, segmentadas por território, etnia e gênero, Margarida apontou para condições muito distintas no atendimento da capital paulista, embora ressalte a importância da atuação do SUS para a redução desta iniquidade.

Outra dificuldade encontrada por Margarida é a comunicação. Tanto num nível complexo, para a realização de cruzamentos entre as tabelas, quanto no princípio mais elementar, que é levar a informação ao cidadão, alterações de armazenamento e de linguagem precisam ser realizadas.



Margarida relata ainda que, apesar de possuir ferramentas como o Tabnet e uma biblioteca com materiais que servem de subsídio técnico para análise para a demanda exponencial de serviços, estes instrumentos se utilizam de linguagem técnica, representando um entrave para que seja democratizada. Já para facilitar o acesso a informações de interesse mais amplo, no entanto, está em desenvolvimento o “Busca Saúde”, um aplicativo com base no Google Maps, que vai atrás de unidades de saúde nas proximidades do usuário.

Após a fala de Margarida de Azevedo Lira, a plateia se manifestou com perguntas e provocações sobre os tópicos abordados, que podem ser conferidas na sistematização realizada durante o evento ([link](#)) e na síntese a seguir, com respostas detalhadas:



II. DADOS JÁ DISPONÍVEIS: PERGUNTAS E RESPOSTAS

Qual o orçamento e os gastos das metas estabelecidas? Sem essas informações não é possível controlar a execução dos contratos das OS. [1]

Resposta: Pedro: *Uma mudança no sistema que acompanha as metas na OS junto com SEMPLA vai permitir gerar relatórios de custos e gastos das OS. Vamos publicar mensalmente relatórios de convênio e contratos de gestão.*

III. SUGESTÕES DE APRIMORAMENTO

Apresentar os dados sobre o acesso aos serviços de Saúde classificados com relação à distribuição pelo território da cidade e especificando os equipamentos, como UBS e PSFs. [2, 4]

Resposta: Hoje as informações sobre os equipamentos estão disponíveis nesta página:

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/epidemiologia_e_informacao/producao_e_rede_assistencial/index.php?p=30566 . CGM e A Secretaria de Saúde vão estudar a disponibilização das bases em formato aberto.

- Realizar a captação das demandas de informação dos movimentos populares e promover a decodificação das informações pelos próprios movimentos. [3,6]

Resposta: Pedro: *TV disponível nos equipamentos - mudando para levar linguagem mais cidadã.*

- Promover a integração dos sistemas [3];

Resposta: *É uma preocupação da Controladoria na Prefeitura como um todo. O órgão estuda maneiras de realizar essa integração.*

- Divulgar os dados de forma quantitativa e qualitativa, evitando a linguagem técnica, de forma que usuários de nível fundamental e médio possam compreender, como em tabelas, por exemplo. [5,3]

Resposta: Pedro: *Estamos reformulando o site. A partir de dezembro haverá totens de pesquisa de informação de satisfação do usuário; gera uma nota média para o equipamento. Vamos acompanhar a evolução do sistema, dados estarão disponíveis no site.*

Olímpio: o volume de dados produzidos é muito grande, e o que será disponibilizado deve partir das demandas - esta é a intenção aqui, mapear as demandas.



IV. DEMANDAS POR NOVAS INFORMAÇÕES

- Como monitorar o gasto das UBS (tanto de administração direta quanto indireta) para a cidade de São Paulo? [7]

Resposta: *Todas as despesas da Secretaria de Saúde podem ser verificadas no Portal da Transparência, seção Despesas:*

<http://transparencia.prefeitura.sp.gov.br/contas/despesas>

- Tornar públicos os relatórios de gestão do SUS independente da aprovação dos Conselhos Municipais de Saúde. Aqui no município de São Paulo nenhum foi aprovado nos últimos anos, o que atrapalha seu acompanhamento. [8]

Resposta: *Pedro: Relatórios já estão disponíveis no site - Biblioteca BVS. (Esta devolutiva será atualizada assim que a Secretaria Municipal de Saúde encaminhar à CGM o link para a Biblioteca)*

- Tornar pública a proposta de Plano Plurianual de Saúde, que valerá pelos próximos 4 anos e que está sob análise pelo Conselho a portas fechadas, de forma que a sociedade também possa participar da discussão. [8]

Resposta: *Pedro: Já foi tornado público no site. (Esta devolutiva será atualizada assim que a Secretaria Municipal de Saúde encaminhar à CGM o link para a proposta do Plano)*

V. Lista de Intervenções:

1. Paulo de Tarso
2. Ivaneide
3. Vera
4. Marizilda
5. Edilson
6. Araci
7. Rocha
8. Jorge Kayano